



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB A EXPERIÊNCIA DA MONITORIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DO CAMPUS IV – LITORAL NORTE

Guilherme da Silva Rosendo;
Saulo Emmanuel Vieira Maciel

Programa de Monitoria

CCAIE - Centro de Ciências Aplicadas e Educação - Unidade Mamanguape Campus IV - Rio Tinto e Mamanguape

INTRODUÇÃO

A monitoria é essencial na vida acadêmica dos alunos, pois vai além de complementar o processo de ensino-aprendizagem. Bastos (1999) aponta que a monitoria baseia-se no ensino dos alunos por eles mesmos, sendo assim, ela enriquece tanto os estudantes quanto os próprios monitores, tendo uma experiência que objetiva principalmente o aprimoramento do aprendizado e a vivência acadêmica, permitindo que monitores tenham um contato mais próximo com as práticas da docência.

Na disciplina de Gestão Estratégica de Pessoas, a monitoria tem o foco em ajudar os alunos de Administração a entenderem melhor os conceitos e práticas de Recursos Humanos. Por meio de orientações e resolução de dúvidas, se busca potencializar o aprendizado, melhorar a experiência e fortalecer o desempenho acadêmico dos estudantes. Esta disciplina é de extrema importância para os alunos de Administração, pois oferece conhecimentos fundamentais, como práticas, políticas e ferramentas da Gestão Estratégica.

Além de valorizar o papel da monitoria, este trabalho visa também destacar a importância de promover práticas de estudo e criar ambientes favoráveis para a construção e troca de conhecimentos na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) – Campus IV – Litoral Norte.

METODOLOGIA

É notório que o modo de aprendizagem, assim como o método de estudo são diferentes para cada aluno, existindo, assim, particularidades individuais. Diante dessa perspectiva, a abordagem de ensino teve como objetivo atender às necessidades individuais, utilizando um modo de ensino-aprendizagem com uma metodologia mais ativa.

O aprendizado ativo corrobora na formação de profissionais, desenvolvendo competências éticas, políticas e técnicas, aperfeiçoando o uso do conhecimento e do raciocínio crítico e analítico, assim como também melhorando a aprendizagem (FORNI et al., 2017). Tendo isso em mente, foram feitas plantões de dúvidas e explicações detalhadas dos conteúdos passados dentro de sala, usando o material didático de autores como Chiavenato, Lacombe, Snell. Como suporte contínuo e em uma abordagem mais ativa e direcionada a cada aluno, foram realizados também encontros remotos sobre a estrutura de projetos de pesquisa que foram efetuados pelos alunos, onde receberam auxílio e direcionamento dentro desses projetos.

Dentro dessa metodologia de aprendizado ativo, o professor orientador) e o monitor planejaram um curso sobre Gestão Estratégica de Pessoas, ofertando mais conhecimento e informação, expandindo o projeto e atingindo também outros cursos, moradores de comunidades locais e os microempreendedores locais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segundo Marcondes (2015), o papel fundamental da universidade, além da comunicação, é gerar conhecimento formando recursos humanos que respondam às necessidades da sociedade. A disciplina de Gestão Estratégica de Pessoas ofereceu uma visão abrangente sobre como a gestão de pessoas impacta diretamente a performance e a sustentabilidade das organizações. A monitoria desempenhou um papel essencial na formação acadêmica dos alunos de Administração, trazendo uma oportunidade de experiência prática com a ação do curso e rica em conteúdos que, além de aprofundar o conhecimento teórico, também proporcionaram a oportunidade de desenvolver habilidades essenciais para a futura atuação profissional.

Por meio de atividades, acompanhamentos personalizados e plantões de dúvidas, a monitoria foi realizada de forma híbrida, com encontros online. Esse formato flexível foi uma resposta às limitações de tempo e choque de horários dos cursos, garantindo que todos tivessem a chance de aproveitar ao máximo as sessões de monitoria.

A experiência de iniciação docente e a imersão constante nos temas da gestão de pessoas foram extremamente gratificantes, permitindo que a monitoria se tornasse uma ferramenta de aprendizado não só para alunos da Administração, mas também para estudantes de outros cursos do Centro de Ciências Aplicadas e Educação (CCAEE), que compartilham os mesmos interesses e conteúdos relacionados à gestão de pessoas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria foi um ponto-chave na jornada acadêmica dos alunos, oferecendo um acompanhamento próximo e personalizado que fez toda a diferença no processo de aprendizado. Ela não só reforçou o conteúdo teórico, mas também trouxe mais clareza e confiança para os estudantes, conectando-os diretamente às práticas do dia a dia da gestão de pessoas. Além de beneficiar os alunos do curso de Administração, a monitoria conseguiu alcançar outros públicos com seu curso ofertado, como estudantes de diferentes áreas e até pequenos empreendedores locais, ampliando seu impacto.

A monitoria foi uma ferramenta essencial para desenvolver as competências e habilidades que os futuros profissionais precisarão no mercado, criando um ambiente colaborativo e enriquecedor para todos os envolvidos. Essa experiência proporcionou um espaço valioso de troca de conhecimentos e crescimento, não apenas para os alunos, mas também para o monitor, que teve a oportunidade de vivenciar a prática docente de forma ativa.

REFERÊNCIAS

Bastos, M. H. C. (1999). O ensino mútuo no Brasil (1808-1827). In M. H. C. Bastos & L. M. de Faria Filho (Orgs.), *A escola elementar no século XIX* (p. 95-118), Passo Fundo: Ed. UPF.

FORNI, M. F. et al An active-learning methodology for teaching oxidative phosphorylation. *Medical education*, Oxford, v. 51, n. 11, p. 1169-1170, 2017.

MARCONDES, F. K. et al A puzzle used to teach the cardiac cycle. *Advances in physiology education*, Rockville, v. 39, n. 1, p. 27-31, 2015.